



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO EXTERNA DO DERRAMAMENTO DE ÓLEO NO**  
**NORDESTE**

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2019

**(Do Sr. João Daniel)**

**Requer a realização de seminário para debater o monitoramento dos impactos ecológicos e sociais decorrentes do derramamento de óleo no litoral brasileiro.**

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 24, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de seminário para tratar do monitoramento dos impactos ecológicos e sociais do derramamento de óleo no litoral brasileiro e de medidas mitigadoras desses impactos, para o qual serão convidados representantes de órgãos federais e estaduais, do Consórcio Governadores do Nordeste, das associações de pescadores e demais comunidades afetadas pelo desastre, das universidades e de outras instituições de pesquisa.

### **JUSTIFICAÇÃO**

O derramamento de óleo no litoral brasileiro teve início em 30 de agosto de 2019 e não cessou, até o presente. Conforme dados do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), até o dia 14 de fevereiro de 2020, o óleo atingiu onze Estados, 130 Municípios e 1.009 localidades. No mês de fevereiro, os Estados mais atingidos foram Bahia, Alagoas e Sergipe.

Conforme se apurou nos trabalhos desta Comissão Externa, em novembro de 2019, o derramamento de óleo causou



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO EXTERNA DO DERRAMAMENTO DE ÓLEO NO**  
**NORDESTE**

inúmeros impactos socioambientais. O Relatório da Comissão Externa, aprovado em 09 de dezembro de 2019, afirma que:

“O óleo derramado impactou diversos ecossistemas sensíveis – praias, mangues, recifes, arrecifes e estuários –, cuja conservação é essencial para a perpetuação da vida marinha. Mangues e recifes são verdadeiros berçários naturais – o local de reprodução de inúmeras espécies de peixes e mariscos. No desastre em curso, 155 animais oleados foram recolhidos até 08 de dezembro de 2019, dos quais apenas nove foram devolvidos ao seu habitat natural. Pelo menos quinze unidades de conservação foram atingidas, incluídos Parques Nacionais, Reservas Extrativistas e Áreas de Proteção Ambiental.

Os impactos ecológicos afetaram de forma dramática a vida dos pescadores e marisqueiras que habitam a região, nos Municípios diretamente atingidos e de outros localizados em região próxima. Foram afetadas, também, as comunidades de pescadores das Reservas Extrativistas Acaú-Goiana (PB), Marinha Lagoa do Jequiá (AL), Prainha Canto Verde (CE) e duas localidades da APA Litoral Sul do Estado de Sergipe..

O receio de consumir alimentos contaminados levou habitantes e turistas a deixarem de comprar produtos marinhos, o que reduziu significativamente o comércio de pescado na região. O turismo também foi afetado com cancelamento de reservas.”

Sendo assim, é necessário que esta Comissão Externa continue seus trabalhos, monitorando e aprofundando a análise acerca dos impactos ecológicos e sociais causados pelo desastre, tendo em vista a proposição de medidas mitigadoras desses impactos.

Contamos com o apoio dos nobres pares, para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em                    de                    de 2020.

Deputado JOÃO DANIEL